

# SOMERJ

Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro  
SOMERJ - Ano XII - nº 75 - Jan / Fev / Mar de 2019 - Federada à AMB



*em revista*



## 1ª Reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ



**Entrevista:**  
**Lincoln Ferreira**

Presidente da Associação Médica Brasileira





*Há 45 anos cuidando da saúde da empresa médica.*

 (21) 2216-9900

 [www.grupoasse.com.br](http://www.grupoasse.com.br)

 [diretoria@asse.com.br](mailto:diretoria@asse.com.br)

 [www.facebook.com.br/  
grupoasseassessoria](http://www.facebook.com.br/grupoasseassessoria)

 @grupoasseoficial



**GRUPO ASSE**, criado há 45 anos especialmente para atender os profissionais da área da Saúde. Assessoramos consultórios, clínicas, hospitais, sociedades e sindicato dos médicos.

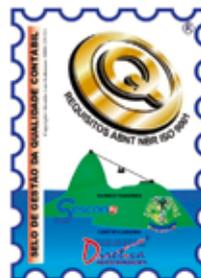
Somos certificados com ISO 9001, conferido pelo CRC e SESCON, através do PQN- Programa de Qualidade Necessária.

Atuamos nas áreas Contábil, Fiscal, Tributária, Recursos Humanos, Legalização, Auditoria Interna e Suporte Fiscal, oferecendo ao profissional da Saúde uma assessoria diferenciada, com informações precisas, procurando atendê-lo da melhor forma possível.

Participamos de palestras em congressos, agregando conhecimento aos médicos, promovendo debates para tirar dúvidas desses profissionais tão importantes em nossa vida.

Temos nos mobilizado junto às entidades representativas médicas, Cremerj, Sinmed-RJ, Secretaria de Fazenda, Coordenadorias, Prefeitura, Câmara dos Vereadores quanto a sociedade uniprofissional, com fim de que fosse assegurado o direito dos médicos e cessasse a sua insegurança jurídica.

Temos participado de reuniões no Sinmed-RJ discutindo a importância de se constituir uma frente parlamentar no Legislativo para isonomia de uma alíquota justa no Simples Nacional, como a concedida aos advogados. Sem união e participação das entidades médicas em todo o país, os médicos continuarão sendo cerceados de seu direito.



Selo SESCOB - Sindicato das  
Empresas de Serviços Contábeis

**Grupo Asse Contabilidade Médica Ltda.**  
Rua Teófilo Otoni, nº15 - 12º andar — Centro,  
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20090-080

# Caros leitores

**O** volume de informações vindas de Brasília neste primeiro trimestre superou todas as expectativas. O Conselho Federal de Medicina, as duas casas do Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e os Ministérios geraram uma overdose de informações nunca vistas e nem sempre favoráveis à classe médica.

Com a posse do novo governo federal e também a do novo ministro da saúde, Dr. Luiz Henrique Mandetta, tivemos a divulgação de várias medidas, parte de um grupo de propostas, cujo objetivo seria revolucionar a assistência à saúde em nosso país. Muitas delas agradaram a classe médica e outras nem tanto. Ressaltamos que antes da sua posse o ministro, em reunião pública, perante centenas de representantes de entidades ligadas ao setor, declarou que encamparia o conjunto de propostas defendido pelas entidades nacionais, que valorizam a profissão e devolvem parte do respeito devido ao médico.

As duas casas do Congresso Nacional contribuíram com farto material, com a apresentação, por parte do novo grupo de deputados e senadores

empossados, de uma grande quantidade de projetos e emendas que impactam no setor saúde, o que já se espera no começo de cada legislatura e com os novos parlamentares querendo mostrar aos seus eleitores a que vieram. Tais projetos e emendas vão se somar aos outros 157 que se acumularam até o final de 2017, como divulgou o CFM através da publicação do Livro Agenda Parlamentar que lista os projetos que estão tramitando na Câmara e no Senado e que dizem respeito à saúde. Portanto, é certo afirmar que cerca de 3 centenas de projetos, em cálculo conservador, que interessam a classe médica, estarão sendo discutidos em comissões, audiências públicas, reuniões de bancadas e votados no plenário.

Contudo, o início de fevereiro foi marcado por verdadeiro terremoto vindo do planalto central, mais precisamente do Conselho Federal de Medicina, que fez publicar no Diário Oficial a resolução 2227/18 que definia e disciplinava a telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias. Os presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina, convocados para reunião ordinária em Bra-



**Dr. Benjamin Baptista de Almeida**  
Presidente da SOMERJ

sília, foram colhidos de surpresa, já que nenhum deles foi ouvido, consultado ou solicitado a apresentar qualquer proposta. Igualmente as associações médicas e muitas outras entidades representativas da classe sequer foram chamadas a dar contribuições. O texto publicado foi repudiado por quase todos os presidentes, exceto um, o de Pernambuco, que em seguida voltou atrás e seguiu a maioria. Com a unanimidade contrária ao conteúdo e a forma como foi proposta e publicada a resolução e com os veementes protestos das associações médicas por todo o país, foi inevitável a revogação da mesma, o que representou a vitória da união da classe médica brasileira, mesmo que momentânea.

Agora, temos que dar as nossas contribuições sobre o tema para elaboração de uma nova resolução em que o médico seja valorizado como personagem central na prática da telemedicina.

Devemos, também, estar atentos ao que acontece no Congresso Nacional estimulando nossas entidades nacionais a trabalhar dentro das casas legislativas para aprovação de projetos que favoreçam e valorizem o médico e a prática da Medicina em nosso país.

## SOMERJ em Revista

Ano XII - nº 75 - Jan / Fev / Mar de 2019  
Órgão Oficial da SOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro  
Av. Franklin Roosevelt, 84/604, Centro,  
Rio de Janeiro/RJ - CEP 20021-120.  
Telefax: (21) 3907-6200  
e-mail: somerj@somerj.com.br  
Site: www.somerj.com.br  
Facebook: somerjassociacaoomedica  
Instagram: somerj\_associacaoomedica  
Revista de periodicidade trimestral  
Tiragem: 20.000 exemplares  
Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente a opinião da Somerj

### Diretoria para o triênio 2017/2020

#### Presidente

Benjamin Baptista de Almeida

#### Vice-Presidente

Ilza Boeira Fellows

#### Secretário Geral

Rômulo Capello Teixeira

#### 1º Secretário

Luiz Antonio Roxo Fonseca

#### 2º Secretário

Kassie Regina Neves Cargnin

#### 1º Tesoureiro

César Danilo Angelim Leal

#### 2º Tesoureiro

Sérgio Osmar Pina Servino

#### Diretor Científico e de Ensino Médico

Marília de Abreu Silva

#### Diretor de Eventos, Divulgação e

#### Editor-chefe da Revista da SOMERJ

Benito Petraglia

#### Diretor de Marketing e Empreendimentos

José Ramon Varela Blanco

#### Ouvidor Geral

Margarida Machado Gomes

#### Vice-Presidente da Capital

Edson Ferreira Liberal

#### Vice-Presidente da Região da Costa Verde

Adão Guimarães e Silva

#### Vice-Presidente da Região Serra

Rommel Condé da Silveira

#### Vice-Presidente da Região Norte

Ricardo Venâncio Juliboni

#### Vice-Presidente da Região Noroeste

Samaene Vinhosa Simão

#### Vice-Presidente da Região Sul

Carmem Lúcia Garcia de Sousa

#### Vice-Presidente da Região Centro Sul

Catia Helena de Paiva Fernandes

#### Vice-Presidente da Região Metropolitana

Zelina Maria da Rocha Caldeira

#### Vice-Presidente da Região da Baixada

Fernando da Silva Moreira

#### Vice-Presidente da Região dos Lagos

Cícero Silveira Costa

#### Delegados À AMB - Efetivos:

Fernando da Silva Moreira, Marília de Abreu e Silva, César Danilo Angelim Leal, Zelina Maria da Rocha Caldeira, Ilza Boeira Fellows

**Suplentes:** Mária Ramos Madella, Rômulo Capello Teixeira, Valéria Patrocínio Teixeira Vaz, Fabiana Sayuri Ueda, Kassie Regina Neves Cargnin

**Conselho Fiscal Efetivos:** Aloisio Tibiriçá Miranda, José Estevam da Silva Filho, Marcos Rogério Leal de Almeida

**Suplentes:** João Tadeu Damian Souto, Marcelo Batista Rizzo, Thiers Marques Monteiro

# Sumário

## Editorial

Pág. 03

## Opinião



As duas faces da  
Telemedicina

Pág. 05

## Aconteceu

Sociedade Médica de Barra Mansa promove palestra para alunos adolescentes.

Desafios da mulher no século XXI

Sociedade Médica de Barra Mansa comemora 64 anos.

Pág. 06

SOMERJ promove palestra sobre Imposto de Renda para os médicos de Nova Friburgo.

SOMERJ participa da discussão da saúde em Teresópolis.

Pág. 07

## Afiladas da SOMERJ

1 - Associação Médica de Angra dos Reis  
Dr. Ywalter da Silva Gusmão Jr.

2 - Associação Médica de Barra Mansa  
Dr. Maurício Suckow Amaral Filho

3 - Associação Médica de Barra do Piraí  
Dr. Ronaldo Marques Nóbrega

4 - Associação Médica de Duque de Caxias  
Dr. Sílvio Roberto da Costa Júnior

5 - Associação Médica Fluminense  
Dra. Zelina Maria da Rocha Caldeira

6 - Associação Médica de Itaguaí  
Dr. Antonio Daniel Moura Genovez

7 - Associação Médica de Macaé  
Dra. Rozane Soraya Alves de Lacerda

8 - Associação Médica de Maricá  
Dr. Rodrigo Cantini

9 - Associação Médica Meritense  
Dr. Dario Féres Dalul

10 - Associação Médica Norte Fluminense - Itaperuna  
Dr. Samaene Vinhosa Simão

11 - Associação Médica de Nova Friburgo  
Dr. Carlos Alberto Pecci

SOMERJ participa da organização da 1ª Reunião das Entidades Médicas Nacionais.

Pág. 08

## Evento

SOMERJ patrocina o 15º Prêmio Residência Médica.

Pág. 09

Primeira reunião anual da Somerj discute a telemedicina.

Pág. 10

Dia Internacional da Mulher é comemorado com homenagens.

Pág. 11

## Entrevista

Dr. Lincoln Lopes Ferreira

Pág. 12

## Notícias do CREMERJ

Pág. 16

## História da Medicina

Staplers, a máquina de costurar tecidos humanos

Pág. 18

## Serviço

Agenda Somerj

Pág. 20

# As duas faces da Telemedicina

**N**o dia de 06 de Fevereiro de 2019 o Conselho Federal de Medicina editou a RESOLUÇÃO CFM nº 2.227/2018. Publicada no Diário Oficial da União, Seção I, página 58, essa resolução define e disciplina a telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologias.

Contudo, as entidades médicas alegaram que tal resolução prejudicaria a relação entre o paciente e o médico e reclamaram que não foram consultadas. Diante das queixas que se avolumaram por todo o país, o documento foi revogado no fim do mesmo mês. A RESOLUÇÃO CFM nº 2.228/2019, publicada no Diário Oficial da União de 06 de março de 2019, Seção I, página 91 revoga a resolução anteriormente editada e restabelece expressamente a vigência da Resolução CFM nº 1.643/2002, publicada no Diário Oficial da União de 26 de agosto de 2002, Seção I, página 205.

O que teríamos a favor da Telemedicina? Consulta online, bate papo entre autoridades, leitura de exames, monitoramento 2.0 e cirurgia à distância. Tudo isso se encaixa no mundo virtual que vivemos e se faz necessário para auxiliar muitas das vezes, mas também temos que pensar em até que ponto toda essa tecnologia influencia no relacionamento entre o médico e o paciente. O mundo atual e o virtual sentem necessidade de se adequar a todas essas ferramentas, que por um

lado auxiliam com certa rapidez, encurtam prazos e distâncias, mas que nos distancia do contato físico, da troca de emoções e sentimentos tão necessárias.

Deveríamos pensar em alterações que poderiam ser feitas visando um objetivo comum. Regras que promovessem o vínculo entre a tecnologia e o tradicional para que melhor pudéssemos aproveitar a telemedicina. Sincronia entre o velho e o novo: para agregar e não limitar, analisar se de fato melhora ou piora o atendimento e repensar as estratégias usadas. Estrutura adequada: avaliar a qualidade da internet aos dispositivos usados. Se as mesmas não tiverem condições, os serviços são afetados. Segurança e consentimento: a privacidade do paciente não pode ser revelada a terceiros sem autorização. Informações do especialista: importante conhecer o médico, ter uma primeira consulta presencial, ter acesso a registro profissional, endereço físico. Formação em telemedicina: existem cursos sobre esse tipo de atendimento.

A junção do mundo virtual ao mundo real se torna cada dia mais presente em nossas vidas, redes sociais, ensino à distância, reuniões em conferência, entre outros. Inevitável e inexoravelmente chegará a hora da Medicina se adequar às necessidades e urgências que vivemos diariamente.

Não tenho dúvida que, em algum momento, a implementação da telemedicina, que já acontece, porém, de forma não tão ampla quanto a re-



**Dr. Rômulo Capello Teixeira.**  
Secretário Geral da SOMERJ

solução revogada, será implantada. A que deverá vir terá muitas cabeças pensantes no âmbito das entidades médicas, leia-se Conselhos Regionais de Medicina, Sociedades Médicas de Especialidades, Associações Médicas Estaduais, Associação Médica Brasileira, Federação Nacional dos Médicos e Federação Médica Brasileira, além de outros representantes de da classe médica, ou seja, todas as esferas deverão estar envolvidas. Cobramos por hospitais-escola nas faculdades formadoras de médicos, local onde o futuro médico aprende a fazer o diagnóstico pelo odor, pela observação da postura, pela roupa que o paciente veste, pelo seu comportamento no ambulatório ou consultório. Tudo isso tem que ser pensado, visto que a presença do médico em qualquer rincão do nosso país deverá ser uma realidade. Nada poderá substituir o médico no atendimento ao paciente e esse binômio deverá ser sempre preservado.

A telemedicina será mais uma grande ferramenta que o médico poderá utilizar na melhoria da eficiência e eficácia em oferecer o melhor para o nosso paciente.

# Sociedade Médica de Barra Mansa promove palestra para alunos adolescentes

A Sociedade Médica de Barra Mansa, em parceria com a SOMERJ, realizou no dia 19 de março, uma palestra contendo orientações sobre DST/AIDS, para um grupo de adolescentes da Escola Municipal de Rialto. O palestrante foi o Dr. Alberto Aldet, médico infectologista da Secretaria de Saúde de Barra Mansa, que apresentou o tema para uma plateia que participou com interesse e muita interação com o apresentador.

Parabéns à SMBM pela importante iniciativa.



# Desafios da mulher no século XXI

A Unimed Barra Mansa, em parceria com a SMBM e a SOMERJ, apresentou no dia 29/03/2019 uma palestra cujo tema abrangeu os desafios da mulher no século XXI, se adaptando, aprendendo e crescendo com as mudanças do mundo atual, mantendo e considerando seus sonhos e legado. O evento ocorreu no auditório da UNIMED de Barra Mansa, que ficou lotado. O palestrante foi o Dr. Régis Maia Lucci, de Campinas - SP. Ele é coaching para executivos e grupos, facilitador em metodologias criativas individuais e de grupos, entre outros desempenhos. O Dr. Lucci também é mestre e doutorando em



O Auditório da UNIMED Barra Mansa ficou lotado

Administração e, atualmente, atua como palestrante e professor de cursos de pequena duração, além de consultoria nas áreas de Comportamento e Gestão Organizacional e Estratégia Empresarial.



A Diretora Social da SMBM, Dra Evane Cunha Sampaio entre o Diretor Administrativo da UNIMED Barra Mansa, Dr. Ivan Bueno de Araújo e o Dr. Régis Maia Lucci

# Sociedade Médica de Barra Mansa comemora 64 anos



O Santa Helena Country Club, no sul fluminense, foi palco da comemoração dos 64 anos de fundação da nossa filiada em Barra Mansa, no último dia 16 de fevereiro. O evento constou de um animado e suculento



churrasco, servido após uma partida de futebol disputada por associados e convidados reuniu grande número de participantes que confraternizaram intensamente. Não faltou o bolo de aniversário servido ao final.



A SOMERJ cumprimenta a Sociedade Médica de Barra Mansa, diretores, associados e funcionários e deseja sucesso e crescimento da entidade no cenário associativo do sul fluminense.

# SOMERJ promove palestra sobre Imposto de Renda para os médicos de Nova Friburgo

Com o objetivo de fornecer informação atualizada e de qualidade ao médico do Estado do Rio de Janeiro, a SOMERJ e o CREMERJ realizaram, no último dia 27 de março, a palestra “O médico e o imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas”, nas dependências da Associação Médica de Nova Friburgo, que apoiou o evento.

O palestrante foi o Dr. José Miguel Rodrigues da Silva, mestre em Ciências Contábeis/UERJ, pós graduado em Administração Financeira/FGV, membro da Comissão de Assuntos Tributários do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, que esclareceu os presentes sobre as novidades da declaração de rendas para 2019.

Prazos, tabelas, alíquotas, rendimentos tributáveis e não tributáveis, deduções permitidas por lei, livro-caixa, planejamento tributário, malha fina, responsabilidades do médico empresário, tipos societários e suas vantagens e desvantagens, formas de tributação, foram alguns dos assuntos abordados com maestria e que despertaram o interesse dos médicos presentes e que suscitaram proveitosa troca de experiências.



# SOMERJ participa da discussão da saúde em Teresópolis



O auditório da Associação Médica de Teresópolis foi palco de inédito evento em que se discutiu a saúde daquele município, realizado em 23 de fevereiro passado. O evento reuniu todos os entes envolvidos com a saúde do município: CREMERJ, SOMERJ, Associação Médica de Teresópolis, Secretaria Municipal de Saúde, gestores de unidades públicas e particulares, além de representante da Faculdade de Medicina local.

A apresentação de alto nível, seguida de proveitoso debate, culminou com a elaboração de documento – Carta de Teresópolis – cujo principal objetivo é auxiliar a nortear as políticas de saúde do município.

# SOMERJ participa da organização da 1ª Reunião das Entidades Médicas Nacionais

O dia 24 de janeiro de 2019 tornou-se histórico para o movimento médico por reunir, no auditório do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, as entidades nacionais representativas da classe médica. A Reunião foi a primeira de uma série de encontros que vai percorrer todo o Brasil tendo como objetivo a união da categoria em torno de propostas que visem uniformizar pautas de lutas comuns.

A mesa diretora dos trabalhos foi assim composta: o presidente do CREMERJ, Dr. Sylvio Provenzano; o presidente da Associação Médica Brasileira, Dr. Lincoln Lopes Ferreira; o presidente da Federação Nacional dos Médicos, Dr. Jorge Darze; o presidente do Conselho Federal de Medicina, Dr. Carlos Vital; o presidente da Federação Médica Brasileira, Dr. Casemiro dos Reis Júnior; o Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Dr. Savino Gasparini; o presidente da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Romeiro; o representante da Academia Nacional



de Medicina, Dr. Arno von Ristow; o Secretário Estadual de Saúde, Dr. Edmar Santos e a Secretária Municipal de Saúde, Dra. Ana Beatriz Busch.

Todos ressaltaram o momento único vivido pelo movimento médico e se posicionaram pelo apoio às pautas nacionais dos médicos e a participação efetiva das entidades ali reunidas nos debates do Congresso Nacional,

sempre na defesa do médico. A SOMERJ marcou presença nas reuniões preparatórias e participou do evento com a presença de seu presidente, Dr. Benjamin Baptista de Almeida, do secretário Geral, Dr. Rômulo Capello Teixeira, do Tesoureiro, Dr. Cesar Danilo Angelim Leal e do Diretor de Marketing e Empreendimentos, Dr. José Ramon Varela Blanco.

**CLUBE DE BENEFÍCIOS**  
**SOMERJ**

Caro Associado,

A partir de janeiro, você já pode contar com o exclusivo **Clube de Benefícios Somerj**.

Para fazer parte, cadastre-se ao Clube através de um formulário que vamos disponibilizar por e-mail ou diretamente em sua filiada. A partir daí, você receberá no e-mail cadastrado as informações necessárias para acessar todos os benefícios que a Somerj disponibiliza para você.

**Participe! Você, sua Filiada e a Somerj - somos um só.**

RedeVIP  
Sua rede mercenária

Filiada a  
**SOMERJ**  
Associação Médica Brasileira

Filiada a  
**AMB**  
Associação Médica Brasileira

# SOMERJ patrocina o 15º Prêmio Residência Médica

Em evento acontecido em 28 de março, o auditório Júlio Sanderson de Queiróz ficou lotado para a cerimônia de apresentação dos trabalhos científicos selecionados e a entrega dos prêmios do tradicional evento científico realizado pelo CREMERJ e patrocinado pela SOMERJ.

A comissão julgadora, que teve muita dificuldade para escolher o vencedor da noite, foi constituída por: Moisés Vieira Nunes, Maria Inez Padula Anderson, Ana Alice Amaral Ibiapina Parente, Clemax Couto Santana, Rafael Henrique Szymanski Machado, Vania Luiza Cochlar Pereira, Gilberto Perez Cardoso, Luiz Antonio Rodrigues, Lucas Pereira Jorge de Medeiros, Maria Ribeiro Santos Morard, Alfredo Jorge Vasconcelos, Antonio Rodrigues Braga Neto, Marcia Fernanda da Costa Carvalho e Rossano Kepler Alvim (coordenador).

O Dr. Junot Hortêncio de Souza Neto, residente do Serviço de Cirurgia de Mão e Microcirurgia do Hospital Pedro Ernesto/UERJ, foi o vencedor do concurso com o trabalho “Plexo Braquial: redefinição da anatomia das divisões e cordões” e teve como preceptor o Dr. Bernardo Couto Neto. A Dra. Clymene de Souza Hartung Araújo e o Dr. Pedro Guimarães Rocha Lima classificaram-se em segundo e terceiro lugares.

A novidade este ano foi a realização do 1º Prêmio do Acadêmico de Medicina e Ligas Acadêmicas. O acadêmico vencedor foi Guilherme Machado Xavier de Brito, da UERJ, que apresentou o trabalho “Superioridade do Genexpert-MTB/RIF em lavado broncoalveolar de casos suspeitos de tuberculose pulmonar” com preceptoria da Dra. Luciana Silva Rodrigues.

A mesa diretora dos trabalhos contou com a presença do Dr. Sylvio Provenzano, presidente do CREMERJ, Dra.



Célia Regina da Silva, vice-presidente do CREMERJ, Dr. Benjamin Baptista de Almeida, presidente da SOMERJ,

Dra. Beatriz Costa, coordenadora da Comissão de Integração do Médico Jovem, Dr. Luis Guilherme Teixeira dos Santos, corregedor do CREMERJ, Dr. Francisco de Assis Romeiro, presidente da AMERERJ e o Dr. Rossano Kepler Alvim, coordenador da Comissão Julgadora.

A SOMERJ parabeniza todos os participantes, acadêmicos, residentes, preceptores e julgadores e, em especial, os vencedores do concurso.



# Primeira reunião anual da Somerj discute a telemedicina



“Informática médica e telemedicina” foi o tema abordado pelo coordenador da Câmara Técnica de Informática Médica e Telemedicina em Saúde do CREMERJ, Dr. Eduardo Pereira Marques, em sua palestra científica na primeira reunião deliberativa da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ), em 16 de março.

O diretor tesoureiro do CREMERJ, Dr. Flávio Antonio Sá Ribeiro, compôs a mesa de abertura, ao lado do presidente da Federação Nacional dos Médicos do Rio de Janeiro (FENAM), Dr. Jorge Darze; do presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), Dr. Jorge Farha; do presidente da SOMERJ, Dr. Benjamin Baptista de Almeida; e do secretário-geral da SOMERJ, Dr. Rômulo Capello Teixeira.

Para o Dr. Flávio Sá, a tecnologia tem como finalidade acrescentar e melhorar a prática médica. “A atividade do médico deveria ser a mais

importante, porém, no Brasil, é a mais descartável. O desenvolvimento da telemedicina representa uma ameaça quando, na verdade, ela deve proporcionar a aproximação com o paciente e melhora na nossa

capacidade técnica. Mas, infelizmente, tentam transformá-la em mais um elemento para desvalorizar a profissão”, disse o diretor do CREMERJ.

A entidade fez reunião deliberativa após a palestra científica, ocasião em que a diretoria e associações médicas filiadas de todo o estado participaram da discussão de temas atuais e importantes para o médico com os representantes das entidades regionais e nacionais. “O encontro ultrapassou as nossas expectativas. A palestra sobre telemedicina foi espetacular, elucidativa, colocou os conceitos corretos e emitiu a sua opinião, de que o médico não pode ser desfavorecido com a implantação do método. Porém, creio que o fator primordial nesse momento é a formulação de uma nova proposta para a telemedicina, já que houve um grande alvoroço com a publicação da Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2.227/18, que não contemplava os médicos. A partir daí, todas as entidades representativas dos médicos do país se manifestaram e o CFM fez a revogação da norma, o que vai nos proporcionar tempo para discutir, analisar e fazer proposições sobre o assunto”, concluiu o presidente da SOMERJ.



# Dia Internacional da Mulher é comemorado com homenagens

O Dia Internacional da Mulher foi comemorado em grande estilo no dia 8 de março, pela SOMERJ e CREMERJ, com um evento especial. Com uma palestra e homenagem a duas médicas, o objetivo do evento foi debater a saúde feminina, suas conquistas e desafios. A psiquiatra Carmita Abdo, professora da Universidade de São Paulo (USP), proferiu a palestra "A sexualidade nas diferentes etapas da vida da mulher", com dados de suas pesquisas no Programa de Estudos de Sexualidade da Faculdade de Medicina da USP (ProSex).

Carmita Abdo expôs os resultados de sua pesquisa sobre a sexualidade da mulher e suas especificidades, da iniciação sexual à menopausa para uma plateia atenta que lotou o auditório do Centro Empresarial Rio, no Edifício Argentina.



Diretores da SOMERJ, conselheiros, palestrante e homenageadas no Dia Internacional da Mulher.

## Duas colegas médicas foram homenageadas pela SOMERJ e CREMERJ

O presidente do Conselho, Sylvio Provenzano, entregou placa comemorativa à médica Juçara Valverde, endocrinologista, poetisa e artista. Professora de Cirurgia Geral na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ela atua nos hospitais Pedro Ernesto e Servidores do Estado. Ao receber a

comenda, Juçara recitou uma de suas poesias e contou sua trajetória.

A médica, advogada e pedagoga de Campos dos Goytacazes, Vanda Terezinha Vasconcelos recebeu do presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ), Dr. Benjamin Baptista de Almeida,

uma placa comemorativa. Autora de dois livros, a pediatra é representante do CREMERJ na seccional de Campos e presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia.

Enfim, uma solenidade especial, com muita emoção e descontração, que fez justiça ao desempenho dessas duas valorosas representantes de nossa classe na sociedade do nosso estado. Parabéns às homenageadas.

**BUSQUE NOVAS SOLUÇÕES!**

**CONTHÁBIL**  
assessoria

(21) 2621-1000  
WWW.CONTHABIL.COM.BR

CRC/003, nº 23790-3

A REVISTA DA SOMERJ entrevista o Dr. Lincoln Lopes Ferreira, Presidente da Associação Médica Brasileira, cirurgião geral e graduado pela Universidade Federal de Minas Gerais. Em suas respostas, o Dr. Lincoln Lopes Ferreira discorre sobre vários temas, como o movimento associativo, a profissão de médico, saúde suplementar, carreira de estado, projetos em discussão com o Ministério da Saúde, escolas de medicina, telemedicina e Ato Médico.

### **Como você vê o movimento associativo médico no cenário atual?**

Com muito bons olhos. A AMB está reabrindo algumas federadas, especialmente no Norte do país. Elas já estão atuando e promovendo cursos, seminários, encontros e outras ações que contribuem para atualização profissional de medicina. Nesse cenário, é possível compreender melhor o perfil das necessidades dos médicos de cada região. Assim, estamos em um momento de fortalecimento do associativismo médico. Um exemplo é a realização do Encontro Nacional das Entidades Médicas depois de oito anos. O encontro, realizado em 2018, resultou em um conjunto de pautas que foram encaminhadas a todos os candidatos à presidência e aos governantes na época. Uma das pautas desse documento é a criação da carreira de Médico de Estado, que entrou no programa de governo do presidente Jair Bolsonaro.

### **Nas suas viagens pelos país, que experiências interessantes você tem visto em relação ao associativismo?**

Cada vez mais os médicos têm visto as associações do setor como um meio de interface bastante produtiva com os poderes Legislativo e Executivo de suas regiões. Por isso, nas cidades por onde passo tenho participado de reuniões de associações com a presença de prefeitos, governadores e outros representantes do poder público. O que percebo é que muitos des-

ses encontros resultam em soluções para os objetivos que estão sendo esperados pelos médicos locais.

### **A medicina transformou-se em uma profissão de risco?**

No contexto atual da saúde, o médico acaba se tornando o ponto de canalização de todos os problemas do setor, por estar na comunicação direta com os pacientes. Mesmo em situações que fogem completamente do controle dos profissionais da medicina, como falta de estrutura hospitalar adequada e medicamentos, é o médico que está ao alcance dos pacientes para ouvir as insatisfações. Muitas vezes as situações de estresse são tão grandes que nem pacientes, nem médicos respondem de maneira adequada ao problema e este é um fator de risco que agrega complexidade à profissão.

### **Na saúde suplementar é possível equacionar satisfação de clientes com remuneração adequada aos médicos?**

Esta é uma relação que está sempre em construção. O relacionamento entre prestadores de serviço e operadoras da saúde ainda precisa avançar no sentido de melhorar os termos de contratualização e pagamento de serviços. E isso, claro, reflete indiretamente na satisfação dos pacientes. Por outro lado, mesmo que o paciente esteja confortável com o que é oferecido pelo plano de saúde e naturalmente



**Lincoln Ferreira**

Presidente da Associação Médica Brasileira

seja atendido de forma ética e responsável pelo médico, não é garantia de que na outra ponta terá um profissional satisfeito.

### **A ANS tem sido vista como vilão pelos médicos, isso é verdadeiro?**

A AMB tem lutado para que sejam definidos os critérios para exercer uma função de tomada de decisões na ANS. Historicamente, a diretoria da agência e de outras reguladoras de serviço de saúde é composta por pessoas oriundas da iniciativa privada que, consequentemente, tendem a concentrar atenções nas demandas das operadoras. Temos trabalhado para manter um canal aberto de diálogo com a ANS para apresentar, periodicamente, as reivindicações dos médicos, como a mudança no padrão da apresentação de novos itens no Rol e a transformação da Câmara Técnica de Contratualização e Relacionamento com Prestadores (Catec) em um órgão permanente.

### **Como está caminhando a transformação da atividade médica no setor público como carreira de estado?**

O modelo de carreira de Médico de Estado já foi desenhado, juntamente com a Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde. A proposta seguiu para avaliação da Consultoria Jurídica do Ministério da Saúde, do ministro Luiz Henrique Mandetta e do Ministério da Economia. Apesar de contar com mais de 470 mil médicos, o Brasil ainda sofre com grande desigualdade na distribuição de profissionais entre regiões, estados, capitais e municípios do interior. E o principal fator é porque não existe uma carreira de Médico de Estado no Brasil, que permita ao profissional se deslocar para regiões mais afastadas com suas famílias e garanta piso salarial fixado por lei e garantia de recebimento, estabilidade e qualificação continuada. Nossa expectativa é que até o meio deste ano a carreira de Médico de Estado seja anunciada como um marco na atividade médica e na promoção da saúde no Brasil.

### **Quais projetos estão sendo discutidos com o Ministério da Saúde com foco no médico?**

A principal pauta da AMB junto ao Ministério da Saúde é a criação da carreira de Médico de Estado. Isso vai transformar o acesso à saúde no Brasil e trará conquistas significativas para a atividade médica. Outra demanda latente é a reformulação do programa Mais Médicos, que precisa ser completamente auditado para se tornar um projeto que realmente beneficie os pacientes. Também discutimos ativamente mecanismos de fiscalização mais diretos dos cursos de medicina em atividade no país.

### **Qual é o posicionamento da AMB sobre a proliferação de escolas de medicina no país e que ações têm sido tomadas para enfrentar esse problema?**

O que vimos nos últimos quinze anos tem servido somente para atender interesses políticos e econômicos e pouco tem contribuído para melhorar a Saúde no Brasil. Isso devido à baixí-

ssima qualidade dos profissionais que a maioria das novas escolas está diplomando, colocando em risco a saúde da população e sobrecarregando ainda mais o sistema de saúde. Atualmente, existem 336 escolas médicas no Brasil e a maioria não tem conseguido garantir uma formação adequada aos estudantes de medicina devido a inúmeros problemas e deficiências que apresentam. A grande preocupação é o apelo comercial característico das escolas abertas nos últimos anos, majoritariamente particulares. Muitas destas escolas vieram sem professores doutores suficientes e sem hospitais universitários correspondentes, assim o acadêmico fica com formação deficiente, indo para o mercado de trabalho despreparado, e coloca em risco a saúde da população. A AMB defende que todos os egressos da formação em Medicina e todos os que passaram pelo processo do Revalida sejam submetidos a exame para receberem o CRM, demonstrando que estão aptos a atender a população.

### **Qual a posição da AMB em relação à telemedicina e inteligência artificial na prática médica?**

É preciso esclarecer que a AMB não é contra a telemedicina. Entretanto, defendemos que é preciso haver um debate muito mais amplo do que foi realizado até agora. A grande questão é de que maneira a telemedicina deve ser aplicada para, de fato, beneficiar os pacientes. O próprio código de ética médica proíbe a realização de consultas à distância e define que é preciso ter um contato presencial entre médico e paciente. Só a partir daí podemos discutir questões como uma possível reavaliação ou apreciação de exames a distância. A ideia era de que a telemedicina beneficiaria os pacientes que vivem em locais mais distantes. Porém, em alguns lugares sequer há luz elétrica ou internet. Temos que levar em consideração as pessoas mais humildes, que muitas vezes não sabem ler, escrever ou utilizar a tecnologia. Assim, é preciso que haja um debate amplo e claro com todas as especia-

lidades, particularmente as que realizam exames físicos com frequência, para que possamos avaliar a melhor maneira de colocar a telemedicina realmente à serviço dos interesses dos pacientes.

### **O que fazer quanto aos inúmeros casos de invasão do Ato Médico por todo o país?**

A essência da AMB está ligada à defesa profissional da atividade médica. Assim, acompanhamos periodicamente o que acontece no setor, juntamente com as sociedades de especialidades, para atuar rapidamente quando o ato médico é ferido de alguma maneira e inibir a continuidade dessas práticas. Casos como a aplicação de Botox por dentistas, a prescrição de medicamentos por farmacêuticos e biomédicos e a realização de cirurgia plástica por profissionais não especialistas são alguns exemplos de ações que ferem o ato médico e podem causar danos permanentes e irreparáveis, inclusive com risco de morte, aos pacientes. Atuamos ferrenhamente para coibir essas práticas e, quando não há acordo com a categoria profissional em questão, a decisão é pela imediata judicialização do problema.



**Marque em sua agenda!**

XII CONGRESSO  
**SOMERJ**  
25 a 27 de setembro de 2019

Mais informações em breve  
[www.somerj.com.br](http://www.somerj.com.br)





Maria Guilhermina Carradinha Reis, de 95 anos, queria passear pela praia. A Unimed Costa Verde realizou o seu desejo e ainda preparou um piquenique junto às suas filhas

## Unimed Federação Rio

organiza Dia do Desejo para mais de 50 pacientes do estado

Já imaginou ser o gênio da lâmpada na vida de alguém? A Unimed Federação Rio pensou e organizou o Dia do Desejo. Em 5 de abril, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, 16 Unimeds do estado atenderam aos pedidos, de surpresa, de mais de 50 pacientes internados em hospitais Unimed, rede credenciada e domiciliar.

“Como federação temos também a missão de gerar ações conjuntas no estado. Este foi o nosso desafio, realizar os desejos de pacientes em toda a nossa rede própria estadual. Além disso, conseguimos contagiar e tivemos a adesão da rede credenciada”, disse o diretor Administrativo-Operacional da Unimed Federação Rio, Gilson de Souza Lima.

O principal objetivo do evento foi exaltar a humanização do trabalho que é desenvolvido pela Unimed, que tem como essência o cuidado com as pessoas, além de consolidar os valores e o fortalecimento da marca. Isso ficou explícito ao satisfazer aos desejos

dos beneficiários que, em sua maioria, foram vontades simples como solicitações gastronômicas, de oração, tomar sol, rever familiares, dar um passeio, entre outros. Assim, o Jeito de Cuidar Unimed ficou bastante evidenciado para os pacientes, os seus familiares, os colaboradores e ao público externo em geral.

Além disso, houve o engajamen-

to de uma equipe multidisciplinar em cada operadora, o que desencadeou em grande repercussão na grande mídia e a visibilidade da marca, com vinculação de diversas matérias espontâneas na TV, mídia impressa, rádio e sites como Inter TV, SBT, Record, Band, G1 e O Dia, entre outros, além de imprensa local e nas redes sociais. “Esta ação gerou uma boa impressão ao público e fortaleceu o nosso posicionamento humanizado, afinal, somos médicos e nossa função vai além de curar, é cuidar de pessoas. Isso foi bem transmitido a todos por meio do Dia do Desejo, que gerou ainda uma grande motivação das nossas equipes e um resultado muito positivo da nossa imagem na mídia. Foi tudo fantástico e com certeza será repetido ano que vem, mas ainda melhor”, acrescentou o diretor.

O Dia do Desejo se inspira na iniciativa desenvolvida, em 2018, pela Unimed Nordeste RS, que atendeu aos pedidos dos seus pacientes de longa permanência em seu hospital. No estado do Rio de Janeiro houve a participação das Unimeds Araruama, Barra Mansa, Campos, Centro Sul Fluminense, Costa do Sol, Costa Verde, Marques de Valença, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Petrópolis, Resende, Rio, Três Rios e Volta Redonda.



Unimed Petrópolis realiza o sonho do Adrian de Oliveira Bento Salgado, de 17 anos, que está internado na unidade desde pequeno e tinha o sonho de conhecer o Museu Imperial

# CERTOS HÁBITOS PROMOVEM SAÚDE PARA VOCÊ E PARA O MUNDO

A saúde é um bem de todos. Por isso, ao tomar as suas vacinas em dia, seguindo o calendário vacinal, você contribui para a erradicação de doenças no Brasil e no mundo. **Faça a sua parte e adote esse hábito.**

**7 de abril, Dia Mundial da Saúde**



**MUDE HÁBITO**  
.com.br

**Unimed** 

somos  
**COOP** 

# Simpósio do CREMERJ sobre parto e aborto é um sucesso



O Simpósio Parto e Aborto - Discussão de Temas Polêmicos, realizado pelo CREMERJ dias 29 e 30, no auditório do Centro Empresarial Rio, foi um sucesso. O evento foi organizado pelos conselheiros Raphael Câmara e Walter Pallis e programado para todos os médicos, sobre dois temas de extrema importância.

O evento foi pautado no conhecimento científico e experiência, na interlocução com parlamentares e representantes de movimentos de ideologia de direita e de esquerda, nos depoimentos sobre biologia, filosofia, estatística, ética, bioética, direitos humanos e saúde sexual e reprodutiva. Tudo dentro do maior respeito e cor-

dialidade! O CREMERJ está mudando e voltando ao seu objetivo principal, que é ser a Casa do Médico.

Além de médicos, as mesas contaram com a participação de especialistas do Direito, outros profissionais interessados no tema e suas implicações éticas e parlamentares. Dentre eles, as deputadas federais Chris Tonietto (PSL-RJ) e Talíria Petrone (PSOL-RJ), o senador Eduardo Girão (PODEMOS - CE) e a deputada estadual de São Paulo Janaína Paschoal (PSL) - que fez um agradecimento público, no seu Twitter, ao CREMERJ, pelo convite e o carinho com que foi recebida e tratada.

Em suas apresentações, o conselheiro Raphael Câmara, organizador do evento, defendeu a Resolução 293/2019 do CREMERJ, da qual foi relator, e se manifestou contrário à descriminalização do aborto no caso de mulheres grávidas infectadas por Zika, tema de Ação Direta de Inconstitucionalidade a ser julgada em maio pelo Supremo Tribunal Federal.

## Violência contra obstetra é tema do Simpósio Parto e Aborto



Agressões contra médicos obstetras foram tema de painel do "Simpósio Parto e Aborto - Discussão de Temas Polêmicos". A conselheira do CREMERJ Ana Cristina Russo citou casos de violência física - como o da médica do Hospital Universitário Pedro Ernesto que foi agredida com dois socos pela acompanhante de uma paciente em trabalho de parto - mas também violências institucionais pelas quais os mé-

dicos passam.

"Vemos hospitais com falta de profissionais, vínculos precários e exposição à violência. Temos maternidades com dois obstetras para fazer 30 partos, além da alta rotatividade de médicos. A violência cai toda em cima do obstetra, mas muitas vezes não se consegue cumprir a lei da humanização por conta das deficiências do sistema", disse Ana Cristina Russo.

O canal de denúncias de violência contra médicos do CREMERJ registrou 41 agressões de 15 de dezembro de 2018 ao fim de fevereiro de 2019. No total, 70% ocorreram em hospitais públicos e a maioria contra mulheres.

Para ela, outra questão que interfere muito no sucesso do parto é a falta de pré-natal adequado. No estado do



**Dr. Sylvio Provenzano**  
Presidente do CREMERJ

Rio de Janeiro, apenas 4% dos pré-natais são feitos por especialista, o que impede um atendimento de qualidade. Ana Cristina defendeu a Resolução do CREMERJ sobre Plano de Parto, afirmou também que o médico não deve assinar documentos se comprometendo com certos procedimentos, porque o parto é um evento dinâmico e ele não pode se comprometer a algo que possa se tornar uma omissão de socorro.

"Temos que buscar um meio-termo. Não podemos pensar nem que o bebê sabe nascer sozinho e o parto não precisa de acompanhamento nem que a mãe é uma bomba-relógio e que precisamos nos antecipar. A assistência ideal não está em nenhum desses extremos", afirmou.

## Testes para o zika são inconclusivos para aborto



O conselheiro do CREMERJ Raphael Câmara afirmou, durante o Simpósio Parto e Aborto - Discussão de

Temas Polêmicos, que os testes para o zika vírus podem acusar resultados errados e não são conclusivos para basearem decisões de aborto.

O Supremo Tribunal Federal julgará, em 22 de maio, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5581. A ADI propõe a descriminalização do aborto no caso de mulheres infectadas pelo zika, em resposta aos casos de microcefalia ligados ao vírus. Câmara se manifestou contra a proposta. Segundo ele, a ADI foi redigida anos atrás, e alguns dos questionamentos não fazem mais sentido em vista do conhecimento que se tem hoje do vírus.

“Os resultados positivos para o Zika devem ser analisados com muita cautela, porque podem representar apenas uma exposição prévia a outros

flavivírus. Não temos como ter certeza desses diagnósticos”, afirmou.

O médico e organizador do evento apresentou uma comparação entre os testes para o Zika vírus. Tanto os ensaios sorológicos quanto o RT-PCR e o PCR em tempo real podem apresentar reações cruzadas, com falsos positivos. Já o PRTN, o chamado “teste de ouro”, leva tempo e tem alto custo, além de demandar pessoal e infraestrutura especializados. Nem os exames de imagem garantem certeza nesses casos, afirmou.

Câmara destacou, ainda, que nem todas as mulheres grávidas infectadas com o vírus dão à luz a bebês com microcefalia. Ele apresentou dado do CDC (Centro de Controle e

Prevenção de Doenças nos Estados Unidos) de que apenas 5% dos bebês de mulheres infectadas com o Zika tiveram má formação.

Uma revisão de estudos feita pelo palestrante mostrou que de 66 fetos de mães infectadas, apenas 24% tinham microcefalia. Ele também argumentou que a microcefalia pode ser assimétrica e variar de discreta (25%) a moderada ou grave (75%).

“O que estou dizendo aqui é que se o aborto for feito baseado nesses exames, é provável que se abortem fetos saudáveis. O fato de uma mãe ter sido infectada não implica que o bebê terá microcefalia. De todo o modo, a microcefalia também não indica necessariamente que não haja desenvolvimento cerebral”, resumiu.

## Justiça nega pedido da ABOZ

O Conselho Federal de Medicina (CFM) é competente para determinar qual prática médica é experimental, ou não, no Brasil. Foi o que decidiu o juiz federal João Luís Nogueira Matias, da 5ª Vara Federal, no Ceará, ao julgar improcedente ação da Associação Brasileira de Ozonioterapia (Aboz) que pleiteava declarar inconstitucional a lei nº 12.842/13. “Sendo o CFM entidade fiscalizadora da profissão, mostra-se absolutamente plausível que lhe caiba disciplinar os critérios para incorporação de técnicas ainda experimentais aos procedimentos médicos. Assim, a mim parece que não há inconstitucionalidade a ser reconhecida, o que, por si só, já é bastante para decidir pela improcedência da ação”, sentenciou o magistrado.

Na ação civil pública, a Aboz pretendia que a Justiça declarasse inconstitucional a lei nº 12.842/13, que dá ao CFM a competência para definir o caráter experimental de procedimentos em medicina, autorizando ou vedando a sua prática pelos médicos. Ao conseguir a inconstitucionalidade da lei, o objetivo era tirar a validade de pareceres e resoluções que consideravam a ozonioterapia experimental. Na decisão, o juiz afirmou não só que a lei nº 12.842/13 era constitucional como validou a decisão de que a ozonioterapia só pode ser em-

pregada sob rígidos protocolos clínicos.

“A prescrição indiscriminada da ozonioterapia para tratar doenças diversas sem comprovação científica pode colocar em risco a vida de pacientes que, ludibriados por falsas promessas, optem por se submeter à técnica, abrindo mão do tratamento convencional como eficácia reconhecida”, opinou. Para o magistrado, a inclusão de procedimentos experimentais entre as práticas médicas deve se cercar de todas as cautelas “para não dar margem a situações de oportunismo e evitar o uso da técnica com o chamado efeito placebo”.

Para Nogueira Matias, uma eventual autorização do emprego da ozonioterapia como prática médica somente deve ser concedida após estudos com suficiente rigor científico que apontem resultados clínicos relevantes. Reitera, ainda, o CFM deve ser reconhecido como “autoridade científica para regular a questão”.

A ação foi defendida pela coordenadoria jurídica do CFM e demonstra o acerto jurídico da entidade de atuar em todas as instâncias para que as competências legais da autarquia sejam respeitadas. A sentença, proferida em meados de fevereiro, está sujeita a recurso. Em todas as instâncias superiores a ação continuará sendo acompanhada pelos advogados do CFM.

## CREMERJ faz vistoria no INTO



No último dia 25 de março, o CREMERJ fez uma fiscalização no INTO, Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia. Estavam, na ocasião, além do CREMERJ, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública da União e o DENASUS.

Foi constatado que a equipe médica, em geral, é suficiente para a demanda da população que frequenta. Apesar deste fato relevante, vários problemas foram encontrados. O CREMERJ está encaminhando estes problemas relatados pela fiscalização para os órgãos competentes.

# Staplers, a máquina de costurar tecidos humanos

Criada há mais de cem anos, tecnologia evoluiu e permite maior segurança cirúrgica.



**Dr. Alfredo Guarischi**



Inúmeros cirurgiões contribuíram para o desenvolvimento da anastomose, técnica de religar os órgãos seccionados, sendo os húngaros Húmer Hútl e Aladár von Petz seus grandes inovadores.

Foto: ilustração

Inúmeros cirurgiões contribuíram para o desenvolvimento da anastomose, técnica de religar os órgãos seccionados, sendo os húngaros Húmer Hútl e Aladár von Petz seus grandes inovadores.

Cirurgiões são artesãos. Cortamos tecidos, removemos e substituímos órgãos, sempre buscando evitar sangramentos e infecções, para devolver a saúde ao paciente. É apaixonante participar da evolução das técnicas cirúrgicas, em especial as realizadas por pequenas incisões, óticas poderosas, bisturis e pinças especiais que permitem remover tecidos doentes com menor trauma e menos infecção.

A anastomose, técnica de religar os órgãos seccionados, sempre foi um desafio, pelo risco de estreitarmos canais ou sua vedação ficar incompleta, ocasionando contaminação por bactérias. Superamos as dificuldades com técnicas, fios e agulhas especiais, mas em determinadas situações, como nas cirurgias de obesidade, do estômago e do intestino, é inaceitável não dispor das modernas e minúsculas máquinas

de costura, os staplers, que permitem maior segurança cirúrgica.

Foram inúmeros os cirurgiões que contribuíram para esse desenvolvimento, sendo os húngaros Húmer Hútl (1868-1940) e Aladár von Petz (1888-1956) seus grandes inovadores. Hútl inventou, em 1908, um pesado aparelho, de quase quatro quilos, que exigia um complicado modo de colocar os finos grampos de aço utilizados para juntar os tecidos. Em 1921, von Petz demonstrou, no Congresso Húngaro de Cirurgia, um modelo menor, mais leve e prático, encantando o respeitado Hútl, que, diante do novo aparelho, decidiu encerrar a fabricação do seu. Von Petz acabou originando o verbo alemão “petzen”, que, em tradução livre, virou sinônimo de sutura mecânica.

Mas as guerras mundiais dividiam o mundo. Apenas os alemães e os russos se interessaram por esses aparelhos que permitiam que a maioria dos cirurgiões realizassem anastomoses de forma semelhante e segura. Somente em 1958 o Ocidente teve acesso a

essa tecnologia, depois de Mark Ravitch (1910-1989) conhecer o Instituto de Pesquisa de Instrumentos Cirúrgicos Experimentais de Moscou e ficar fascinado com o trabalho de seus engenheiros, médicos e técnicos. Antes de retornar aos EUA, driblou a burocracia russa comprando numa loja de instrumentos cirúrgicos um desses aparelhos, que posteriormente conseguiu aperfeiçoar.

Atualmente, dispomos de staplers descartáveis e delicados, mas muitos pacientes continuam à mercê da falta de uma política de saúde transparente. A utilização de geringonças oriundas de fábricas chinesas desconhecidas, com menor preço, mas sem comprovação de qualidade em estudos científicos, coloca em risco a vida desses brasileiros.

Nenhum médico deve usar um aparelho cuja qualidade não seja reconhecida cientificamente. Von Petz, que foi perseguido pelos nazistas e posteriormente por comunistas, durante a guerra fria, afirmava que “quem permanece quieto consente”. A perseguição é outra, mas as sociedades médicas não estão quietas.

# Menor exposição à radiação para você Imagens mais nítidas para o seu médico

A Clínica de Medicina Nuclear Villela Pedras completa 2 anos de experiência acumulada com o aparelho NM 530C, a mais moderna plataforma SPECT (cortes tomográficos) para avaliação da doença coronariana. Este equipamento permite uma maior acurácia nos estudos de cintilografia de perfusão miocárdica, sendo a Clínica a primeira instituição no Rio de Janeiro a dispor desta tecnologia.



Tradição  
Tecnologia  
Inovação  
Confiabilidade

 **MEDICINA NUCLEAR**  
**VILLELA PEDRAS**  
DESDE 1954

## **Unidade Centro**

R. México, 98 / 3º e 4º andares

Marcação de exames:

3511-8181 / 2220-4772

## **Unidade Leblon**

R. Carlos Góes, 375 / 1º e 2º andares

Marcação de exames:

2529-2269

# Agenda SOMERJ - 2018

## JANEIRO

**Dia: 11** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

**Dia: 17** - 17h - Reunião da COMSSU - CREMERJ (Dr. José Ramon)

**Dia: 18** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

**Dia: 21** - 18h - Reunião preparatória para a I Reunião das Entidades Médicas Nacionais - Local: CREMERJ (Dr. Benjamin e Dr. José Ramon)

**Dia: 24** - 19h - I Reunião das Entidades Médicas Nacionais no CBC (Dr. Benjamin, Dr. Ramon, Dr. Rômulo, Dr. Cesar Danilo)

**Dia: 25** - 10h - 1ª Reunião da COSEC - CREMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. José Ramon)

## FEVEREIRO

**Dia: 08** - 10h - Reunião da Comissão do XII Congresso da SOMERJ na AMF - Niterói (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

**Dia: 15** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

**Dia: 22** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon e Dra. Kassie)

**Dia: 23** - 19h - I Fórum de Discussão da Saúde do Município de Teresópolis (Dr. Benjamin, Dr. José Ramon)

**Dia: 24** - 09h - Visita Técnica em hotéis de Búzios (Escolha do local para confraternização 2019 da SOMERJ) - (Dr. Benjamin, Dr. José Ramon)

## MARÇO

**Dia: 08** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

**Dia: 08** - 19h - Evento de celebração ao Dia Internacional da Mulher SOMERJ e CREMERJ (Dr. Benjamin, Dr. José Ramon)

**Dia: 15** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

**Dia: 16** - 09h - Palestra Científica – “Informática Médica e Telemedicina” Palestrante:

Dr. Eduardo Pereira Marques  
Local: Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro - SMCRJ (Diretoria Executiva e Presidências de Filiadas)

**Dia: 16** - 10h - Reunião do Conselho Deliberativo da SOMERJ Local: Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro - SMCRJ

(Diretoria Executiva e Presidências de Filiadas)

**Dia: 19** - 10h - Reunião da COMSSU – (Petrobrás S/A e Petrobrás Distribuidora. (Dr. José Ramon e Dr. Benjamin)

**Dia: 22** - 10h - Reunião da Comissão do XII Congresso da SOMERJ na AMF - Niterói (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo)

**Dia: 22** - 14h - Reunião de Defesa Profissional - Local: Sede da Associação Médica Brasileira – AMB (Dr. José Ramon)

**Dia: 27** - 12h - Reunião da COMSSU – Operadora Cassi - (Dr. José Ramon) - 12h30 - Reunião da COMSSU – Operadora Golden Cross - (Dr. José Ramon)

**Dia: 27** - 18h30 - Palestra “O Médico e o Imposto de Renda para Pessoas Física e Jurídica Local: Associação Médica de Nova Friburgo (Dr. Benjamin e Dr. Rommel Condé da Silveira)

**Dia: 28** - 17h - Reunião quinzenal de protocolos COMSSU (Dr. Benjamin e Dr. José Ramon)

**Dia: 28** - 18h - 15º Prêmio de Residência Médica e 1º Prêmio do Acadêmico de Medicina e Ligas Acadêmicas do CREMERJ (Dr. Benjamin e Dr. José Ramon)

**Dia: 29** - 10h - Reunião de Diretoria da SOMERJ (Dr. Benjamin, Dr. Cesar Danilo, Dr. Rômulo, Dr. José Ramon)

# XII CONGRESSO SOMERJ

25 a 27 de setembro de 2019

**Inscrições abertas**

[www.congressosomerj.com.br](http://www.congressosomerj.com.br)

Consulte programação no site.

25/09

Curso Pré-Congresso

26 e 27/09

Programação Científica

Temas Livres (formato poster)

Premiação para os 1º, 2º e 3º lugares

LOCAL

AMF - Associação Médica Fluminense  
Niterói - Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO

até 30/08 após 01/09

Estudante de Medicina	R\$30	R\$50
Médico associado quite	-	-
Médico não associado	R\$120	R\$150



SECRETARIA EXECUTIVA

**inovacao**





CORPO DOCENTE  
QUALIFICADO: AULAS  
COM MESTRES  
E DOUTORES



ATUALIZAÇÃO NO EXTERIOR:  
PARCERIAS COM FACULDADES E  
HOSPITAIS ESTRANGEIROS



+ DE 8.000 MÉDICOS  
PÓS-GRADUADOS FORMADOS  
EM 13 ANOS



AVALIADA PELO MEC  
COM CONCEITO  
INSTITUCIONAL NOTA 4



AULAS PRÁTICAS EM HOSPITAIS  
PARCEIROS E AMBULATÓRIOS  
PRÓPRIOS



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO  
RECOMENDADO PELAS  
SOCIEDADES MÉDICAS

## PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA 2019

Os cursos de Pós-Graduação IPEMED têm duração de **24 meses** e as aulas são realizadas em um **final de semana por mês**, com o diferencial de oferecer **aulas práticas dentro de ambulatórios próprios e hospitais escola parceiros**, de acordo com a especialidade e a cidade onde o curso é ministrado.

A Faculdade IPEMED oferece cursos de Pós-Graduação Médica *lato sensu* nas especialidades:



ALERGOLOGIA



CARDIOLOGIA



DERMATOLOGIA



ENDOCRINOLOGIA



GASTROENTEROLOGIA



GERIATRIA



NEUROLOGIA



NUTROLOGIA



PSIQUIATRIA



REUMATOLOGIA

LIGUE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

0800 940 7594

[ipemed.com.br/pos](http://ipemed.com.br/pos)



**IPEMED**

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

BELO HORIZONTE | BRASÍLIA | RIO DE JANEIRO | SALVADOR | SÃO PAULO | MIAMI (EUA)

# IR 2019: conheça despesas médicas que também podem ser deduzidas no cálculo de imposto de renda

“O Fisco cruza todas as informações dessas despesas por meio de diversas obrigações que médicos, clínicas, hospitais devem apresentar. Por isso, a recomendação é sempre solicitar ao prestador de serviço médico o documento fiscal que comprove a operação”.

Podem ser deduzidos os pagamentos efetuados a médicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e hospitais, bem como as despesas com exames laboratoriais e serviços radiológicos.

**Porém, além dos gastos de praxe, podem ser deduzidos:**

- Aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias, desde que sejam comprovadas com receituário médico ou odontológico e nota fiscal em nome do beneficiário;
- Instrução de deficiente físico ou mental, desde que a deficiência seja atestada em laudo médico e o pagamento efetuado a entidades destinadas a deficientes físicos ou mentais;
- Internação em centro geriátrico, nos casos em que o local se enquadra nas normas relativas a estabelecimentos hospitalares editadas pelo Ministério da Saúde e tiver a licença de funcionamento aprovada pelas autoridades competentes (municipais, estaduais ou federais);
- Internação hospitalar efetuada em residência se a despesa integrar a fa-

tura emitida por estabelecimento hospitalar;

- Marca-passo, desde que o seu valor esteja incluído na conta hospitalar ou na conta emitida pelo profissional;
- Parafusos e placas nas cirurgias ortopédicas ou odontológicas, se integrem a conta emitida pelo estabelecimento hospitalar ou pelo profissional;
- Aquisição de aparelho ortodôntico, se integrar a conta emitida pelo profissional, incluindo a sua manutenção;
- Colocação de lente intraocular em cirurgia de catarata, desde que o valor referente ao produto integre a conta emitida pelo profissional ou estabelecimento hospitalar;
- Transfusão de sangue, desde que tais serviços sejam prestados por profissionais legalmente habilitados (médicos e dentistas) ou por empresas especializadas constituídas por esses profissionais;
- Serviços de assistente social, massagista e enfermeiro, desde que realizadas por motivo de internação e integrem a fatura emitida pelo estabelecimento hospitalar;



- Internação em UTI;
- Serviços médico-hospitalares em decorrência de parto podem ser deduzidos por qualquer um dos cônjuges, por ser necessárias ao parto de filho em comum;
- Exames laboratoriais realizados no âmbito de procedimento de reprodução assistida por fertilização in vitro;
- Serviços de médicos no exterior;
- Cirurgia plástica, reparadora ou não, com a finalidade de prevenir, manter ou recuperar a saúde física ou mental do paciente;
- Prótese de silicone, desde que seu valor integre a conta emitida pelo estabelecimento hospitalar relativa a uma despesa médica dedutível.

 grupo  
**asse**

**GRUPO ASSE CONTABILIDADE MÉDICA**  
Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde  
21 2216-9900 | 21 98766-7574 | [diretoria@asse.com.br](mailto:diretoria@asse.com.br)  
Rua Teófilo Otoni 15 - 12º Andar  
Rio de Janeiro (Centro) - RJ - 20090-080



# Doutor

Quais são seus planos para o futuro?



Vida e  
Previdência



Sabia que os planos de previdência e seguro comuns não garantem segurança para você e sua família? Aqui na Apo's é diferente, nós somos especialistas no atendimento à médicos, conhecemos e sabemos do que você precisa para desfrutar do seu presente e futuro com segurança e tranquilidade! Nossos consultores podem lhe ajudar!



## Seguro de Vida

Indenização aos seus beneficiários por morte natural ou acidental. Indenização por invalidez total ou parcial por acidente caso fique impossibilitado de trabalhar.



## Perda de renda

Por doença ou acidente, dentro ou fora do exercício profissional, garantimos o pagamento de uma renda diária temporária em decorrência do afastamento.

Associados da Somerj  
tem desconto

Oferecemos descontos na contratação de coberturas de Vida e Lucro Cessante



## Majoração

100% do capital assegurado em caso de perda de órgão essencial para o trabalho (indicador, polegar, visão, cotovelo).



## Previdência Privada

Você define quanto e quando quer receber a sua aposentadoria ou fundo de reserva, através de Planos Geradores de Benefícios Livres, onde o controle dos valores é todo seu, e um futuro digno e tranquilo é a sua garantia.



Entre em contato: [contato@aposcorretora.com.br](mailto:contato@aposcorretora.com.br)

(21) 2532-0576 / 3565-7242 / 3164-7830

Pós-graduações lato sensu reconhecidas pelo MEC

# Medicina do Exercício e do Esporte

# Nutrologia Esportiva



Rio de Janeiro/RJ



11 e 12 de Maio/2019

- 20 anos de mercado e profissionais altamente qualificados, em sua maioria mestres e doutores
- Isenção da taxa de matrícula no valor de R\$1.000,00 para os 20 primeiros alunos
- Chancelado pela UNINGÁ, que faz parte do seletivo grupo de 4% de universidades privadas do Brasil com conceito 4 em Medicina



**TURMA CONFIRMADA**



**HZM**  
INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA

/institutohzm

[hzm.com.br](http://hzm.com.br)

(21) 98669-2818

(21) 2542-0080